

O Diário de Guarulhos
25/8/1973 Notação: caixa 22
Estado: Bom

1052

O DIÁRIO DE GUARULHOS

ANO XII — Diretor VERO DE LIMA

Guarulhos, 25/26 de agosto de 1973 - sab./dom.

Nº 2470

PROBLEMAS BRASILEIROS

"Caxias, Pacificador da Família Brasileira"

Senador Franco Montoro

Em sessão histórica do Circulo Militar de São Paulo, realizada em 20 de agosto do ultimo ano, foram lembradas as seguintes palavras de Caxias dirigidas aos revoltosos do sul, visando à conciliação e unidade da família brasileira:

"Lembraí-vos que a poucos passos de vós está o inimigo de todos nós. Não pode tardar que nos meçamos com os soldados de Rosas e de Oribe. Guardemos para então as nossas espadas e o nosso sangue. O estrangeiro exulta com essa triste guerra com que nós nos estamos enfraquecendo e destruindo. Abracemo-nos e unamo-nos para macharmos, não peito a peito, mas ombro a

ombro, em defesa da Patria que é a nossa mãe comum".

Realmente o espirito de compreensão, justiça e pacificação, foram as notas que caracterizaram a vida e a obra de Caxias, ao lado de sua reconhecida capacidade, inteligência e energia, postos ambos a serviço da independência e da unidade nacional.

Depois de haver participado, Tenente ainda, na campanha pela independência, combatendo na Bahia as tropas lusitanas que impunham o ato de libertação de 7 de setembro de 1822, depois de participar brilhantemente da guerra Cisplatina, de

1825 a 1828 defendendo, ainda, nossa unidade e independência, Caxias parte para sua primeira missão de Comandante Geral e Presidente da Província do Maranhão, onde eclodia a rebelião da "balaia".

Em 1842 recebe Caxias a missão de pacificar São Paulo onde rebentara a revolução de Sorocaba. Com a mesma capacidade e energia, e com o mesmo espirito de compreensão, respeito e conciliação obteve novo triunfo:

segue na pag. 2

Dispersou-se o Transito por Causa das Obras

O transito central de Guarulhos sofreu algumas alterações a partir de hoje, em virtude das obras de um edificio que está sendo construido na rua Cel. Portilho, deixando esta rua com apenas meia pista no quarteirão entre a Barão de Mauá e a São Vicente de Paulo. Este é um trajeto quase obrigatorio de todos os veiculos que vem da Dutra ou do Anel Viario e se dirigem para o centro de Guarulhos. A modificação consistiu no trajeto dos onibus que agora chegam à Rua D. Pedro II pela Rua Cerqueira Cesar, ficando o trajeto B. de Mauá - Cel. Portilho - São Vicente de Paulo, somente para os veiculos particulares. Algumas modificações de mão de direção nas imediações da Praça 15 de Dezembro, também foram introduzidas, visando a eliminação de alguns cruzamentos perigosos.

SINALIZAÇÃO

Segundo nos informou o Tente. Antonio Branco, Comandante do Destacamento Policial e Chefe da Fiscalização de Transito de Guarulhos, a Prefeitura liberou uma verba de cem mil cruzeiros que será utilizada na colocação de placas de indicação refletivas e placas de sinalização. Adiantou-nos o Comandante, que também é membro da Comissão de Transito, que está em estudo um meio de conseguir uma maquina para pintar as faixas para pedestres, iguais as que são utilizadas em S. Paulo, que tem longa duração, substituindo o sistema até agora aqui utilizado, que além de mais trabalhoso é ineficiente, pois as faixas, com o transito constante de veiculos, desaparecem em pouco tempo.

COMANDO

Um destacamento comandado pelo 2º Sargento Corfu Meleiro realizou uma operação de fiscalização nos veiculos que trafegam pela Rua D. Pedro II, onde foi constatado que grande numero de pessoas dirigem veiculos pelas ruas do nosso municipio sem a devida habilitação. Os infratores tiveram os seus veiculos apreendidos.

Poços do S.A.A.E. Multiplicam Quatro Vezes sua Produção

No Seminario Sub-Regional Nordeste realizado pelo Gegrar em Guarulhos segunda-feira ultima, o então secretario de Estado para Economia e Planejamento, Miguel Colasuonno, declarou que a água é a prioridade numero um do governo Laudo Natel. Mas esclareceu que em alguns casos a solução não será imediata, pois depende de obras de grande porte, atualmente em andamento. É o caso dos municipios ligados ao Sistema Cantareira, como Guarulhos.

Os ultimos meses vem surpreendendo a população deste municipio com uma drastica redução na distribuição da água, devido ao esgotamento dos principais mananciais, sobretudo o Rio Cabuçu e em menor escala o Rio Tanque Grande. Uma prolongada estiagem aumenta as dificuldades, impedindo a renovação dos mananciais.

A solução definitiva somente surgirá com o funcionamento efetivo do Sistema Cantareira, que a Comasp terminará nos primeiros meses de 1974. Até lá os guarulhenses precisam continuar economizando água, eliminando o consumo do produto para atividades não essenciais como lavar carros ou regar jardins.

Mas o superintendente do Serviço Autonomo de Agua e Esgotos (SAAE) Haroldo do Amaral Dick, em sucessivos contatos com o superintendente da Comasp, coronel Naziberto Faria, assegurou para Guarulhos uma ajuda imediata no caso de uma iminente calamidade publica.

PROVIDENCIAS

Preocupado com a situação do setor, o prefeito Waldomiro Pompeo imaginou um sistema que permite o funcionamento dos unicos mananciais ainda intactos - os poços artesianos do SAAE - no limite maximo de sua produtividade. Esses 5 poços eram até pouco tempo responsaveis por somente 10

por cento da produção necessaria ao municipio. Em breve a capacidade conjunta deles poderá somar 40 por cento.

A primeira experiencia foi realizada no

poço artesiano do Jardim São Roberto, que produzia 9 mil litros de água por hora. A compra de um moderno equipamento da Atlas Copco permitiu a multiplicação dessa extração de água quatro vezes - agora, o mesmo poço retira 36 mil litros por hora.

Em companhia do superintendente e do diretor-técnico do SAAE, Plinio Thomaz, o prefeito visitou as instalações desse poço, mostrando-se satisfeito com o resultado das experiencias. É provavel que nos proximos dias os restantes 4 poços igualmente tenham sua capacidade multiplicada quatro vezes com a substituição de suas maquinas por outras modernas e mais eficientes.

Para se ter uma idéia do significado da ampliação realizada no poço do Jardim São Roberto, basta observar que ele abastecia 420 ligações de água e nos proximos dias duplicará esse numero. Um fator importante é a aplicação de fluor feita pelo SAAE na água de seus poços, garantindo à população um consumo livre de bacterias nocivas.

NOVO CAMINHÃO

Embora ressaltando que a Prefeitura procura de todas as formas regularizar a distribuição de água em Guarulhos, o superintendente do SAAE adverte que essas medidas devem ser acompanhadas, por parte da população, de um consumo sempre comedido, porque a situação dos principais mananciais permanece inalterada.

Ainda ontem o prefeito e os diretores do SAAE inspecionaram o caminhão-tanque Mercedes Benz, adquirido por concorrência publica realizada em abril ultimo, no valor de Cr\$ 124.043,36. O caminhão entrou em atividade no mesmo dia, abastecendo-se no poço do Jardim São Roberto. Tem capacidade para conduzir até 8.750 litros de água.

Ao inspecionar o novo compressor do poço, o prefeito manifestou se interesse pelo estudo de uma forma que permita bombear água para o futuro prédio do Pronto Socorro, situado num terreno mais alto que o do poço. O SAAE já iniciou pesquisas para encontrar a solução tecnicamente mais adequada para o problema.

"CAXIAS, PACIFICADOR DA FAMILIA BRASILEIRA"

"A 20 de junho entrava em Sorocaba, principal reduto liberal sem dar um tiro; o inimigo havia debandado. Caxias teve o desgosto de prender padre Feijó, cujas ordens fora o primeiro a obedecer ao tempo da Regencia e que agora liderava os rebeldes. Um dia depois publicava edital de anistia aos insurretos que se apresentassem dentro de dez dias. Renovava sua disposição pacificadora, livre dos ódios e paixões".

Assim agiu, a seguir, em Taubaté e logo depois em Minas Gerais, onde obteve a inteira pacificação da importante Província: "Novamente Lima e Silva providenciaria tratamento digno aos vencidos. E dizem que ainda encontrou tempo para visitar o sítio de Tomás Antonio Gonzaga o poeta da Inconfidência.

Foi portanto, dentro dessa mesma linha de inquebrável fidelidade à sua formação humanista que Caxias, no Rio Grande do Sul, ao dirigir-se aos brasileiros da Revolução Farroupilha, dirigiu-lhes a proclamação destacada na oração do atual Comandante do II Exército:

"Abracemo-nos e unamo-nos para nossos charmos, não peito a peito, mas ombro a ombro, em defesa da Pátria, que é nossa mãe comum".

Essa conduta recebeu o reconhecimento de todos os brasileiros. Os paulistas, através da Câmara Municipal da cidade de São Paulo, lhe apresentaram o competente diploma para representar a Província na Câmara dos Deputados, em lugar do Desembargador Monteiro de Barros, que havia falecido. A mesma prova de confiança e apreço recebeu ele da Província do Rio de Janeiro e do Maranhão.

Mas coube ao Rio Grande do Sul a honra de tê-lo como representante no Senado do Império. A 11 de maio de 1866 o Senador Conde de Caxias, toma posse no Senado onde permanece durante três anos.

Dos registros constam alguns de seus trabalhos e a transcrição de suas declarações como Presidente do Gabinete Ministerial e portanto, chefe do Governo, em três oportunidades, 1856, 1861 e 1875.

Deste registro, vale a pena destacar a fala de Caxias como Presidente do Conselho.

"lutas passadas estão terminadas e esquecidas. O Governo é conservador-progressista e progressista-conservador. Aceita todas as questões políticas que tem sido pontos de divergência até agora, para, na calma das paixões, discuti-las e solve-las..."

A essa figura de autentico pacificador da família brasileira a Nação inteira rende hoje sua homenagem de respeito e de admiração.

E para reafirmar que militares e civis caminhando - como dizia Caxias,

"não peito a peito, mas ombro a ombro", inspirado no exemplo do grande brasileiro, podem construir uma grande Nação, é oportuno lembrar o depoimento de Ruy Barbosa, líder incontestado das campanhas civis-tas:

"Estas memórias - diz Ruy, depois de descrever uma série de acontecimentos de sua história pública - são para ufanar a nossa nacionalidade, mostrando quão alto e esclarecido amor a Pátria casa, no seio dos nossos Exércitos, o instinto da boa democracia e da boa liberdade com o da boa educação militar. Aí está, Senhores, como eu tive há mais de meio século, o primeiro contato com o elemento militar. Tive-o, daí a tempos, na Abolição. Tive-o logo após, em 1889: dia a dia; no Diário de Notícias. Tive-o mais tarde, em 15 de novembro, na revolução, entrando por ela juntos, para sairmos juntos na Revolução.

De novo o tive, diariamente, no governo provisório, de 1889 a 1891. E, de então até hoje, nunca cessei de o ter, pela tribuna pela imprensa, pelos tribunais, na resistência a opressão nas reivindicações do direito, nas vitórias da lei e da liberdade".

Que civis e militares vejam sempre nas lições de patriotismo, coragem, respeito e dignidade do grande Caxias o caminho do progresso da justiça e da paz para a família brasileira.

Só assim poderemos enfrentar a seriedade de nossos problemas e o peso das responsabilidades do Brasil para com o seu povo e para com o mundo.

O Diário de Guarulhos

Rua Ramos de Azevedo 188

EXPEDIENTE

Telefones: OFINAS E REDAÇÃO
49-1520 — RESIDENCIA 49-1678

Diretor Responsável:
VERO H. SALLES DE LIMA

(Registro: M.T.I.C. N.º 2761 - Redator-chefe

Representante Autorizado:
Prof. Jocelyn Machado Gomes

Guarulhos, 25/26 de agosto de 1973

A direção deste jornal não compartilha opinião esposada em colaborações assinadas.

A VISO A PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA. Não se responsabiliza esta Direção, por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

O DIÁRIO DE GUARULHOS não tem ligação com nenhum outro jornal. As pessoas autorizadas a fazer uso do seu nome para publicar anúncios e assinaturas são as que constam do expediente.

Preço do Exemplar
Cr\$ 0,30

BRASIL

RIO (AN) — O Superintendente da SUDENE acaba de liberar mais recursos do sistema de incentivos fiscais para trinta e nove empreendimentos industriais e agropecuários do Nordeste. Os recursos ultrapassam a sete milhões de cruzeiros.

RIO (AN) — A partir de setembro próximo, o Nordeste contará com o primeiro centro de treinamento voltado, especialmente, para formação de técnicos no setor de pequena e média indústria. O centro será localizado no bairro de Engenho do Meio em Recife, e foi construído pela SUDENE com recursos federais.

EDITAIS DE PROCLAMAS

DR. LOURIVAL DE OLIVEIRA Escrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do distrito-sede do município e comarca de Guarulhos, Est. de S. Paulo, etc.

FAÇO SABER que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos no artigo 180 do Código Civil:

WOLNEY MELO GARCIA e
D. SOLANGE NICOLA DOS SANTOS

Ele nasceu em a Capital d/Estado a 9 de maio de 1956, profissão auxiliar de escritório, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Francisco Melo Garcia e de D. Narcisa Ramires Garcia.

Ela nasceu em a Capital d/Estado a 9 de maio de 1956, profissão p. domésticas estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Valdomiro Cardoso dos Santos e de D. Santa Nicola dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado e publicado no jornal "O DIÁRIO DE GUARULHOS" no dia 25 de agosto de 1973.

Guarulhos, 20 de agosto de 1973.
O Escrição, Lourival de Oliveira.

Clube dos Bancários de Guarulhos

Sede de Campo: Via Salgado Filho, Km. 3
Fone 49-0933 — Guarulhos

CONCORRENCIA PUBLICA
Nº 01/73

O Presidente do Clube dos Bancários de Guarulhos, NIVALDO DA SILVA MORENO, considerando as resoluções da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15-7-73 e de acordo com estabelecido através do Artigo 127 § 7º do Decreto-Lei Federal nº 200 de 25-02-67, faz público que se acha aberta Concorrência Pública para a venda de um terreno, sito à Av. Salgado Filho s/nº, com 1.000 metros quadrados.

O prazo para a apresentação das propostas encerrar-se-á às 9,00 horas do dia 23 de setembro de 1973, e as mesmas poderão ser entregues em envelope fechado na Sede de Campo do CBG, à Av. Salgado Filho Km. 3 — Vila Rio de Janeiro — Guarulhos.
Guarulhos, 20 de agosto de 1973

Nivaldo da Silva Moreno
Presidente

O BEM E O MAL

Este jornal (O Diário de Guarulhos) não tem preferência por este ou aquele. Todos aqueles, e tudo aquilo que cremos ser justo, defendemos como justo. E todo aquele e tudo aquilo que acreditamos ser erro, o combatemos como erro. Logo, este jornal (O Diário de Guarulhos) não possui inimigos, nem considera ninguém seu inimigo. É um jornal de opinião. É humano e não infalível.

Seguimos o critério de que todo homem e mulher que arcam com responsabilidades sociais tem a obrigação de ser justo e por essa mesma razão devem repelir o erro e não andar nele.

Assim é que quando deparamos com coisas erradas, resolvemos alertar os nossos leitores. Não somos o juiz do mundo nem a sua palmatoria, mas combatendo o erro estaremos prestando-lhe um serviço que é um dever de todo mortal que crê na superioridade do Bem sobre o Mal. São duas leis estas que se chocam e se degladiam. Os homens ou estão com o Bem ou estão com o Mal. A neutralidade e o meio termo são os responsáveis por uma grande parte da infelicidade que caracteriza a existência humana nestes tempos angustiosos, em que os povos desesperadamente procuram formulas de paz.

Resolvamos, portanto: Ou estamos a serviço do Bem ou estamos a serviço do Mal. Um pouco para um, e um pouco para outro não satisfaz. Pelo contrário conduz ao caos.

(Edição do dia 16/8/73)

CIDADE TRISTE

É de pasmar a falta de coerência com que os representantes do povo encaram suas obrigações precipuas para com o eleitorado que os elegeu. Durante as campanhas eleitorais mostram-se escravidãos à vontade do eleitor, incapazes de dar um passo ou tomar uma decisão sem auscultar a opinião pública. Uma vez eleitos, porém, uma espécie de amnésia se apodera deles quanto ao passado e aos interesses mais importantes do povo. No caso, por exemplo, do projeto do edil Gabriel Silva aprovado pelo Legislativo e vetado pelo Executivo municipal os que votaram a favor se lembraram das conveniências do seu eleitorado? Melhor, tem interesse o eleitorado em que a Cidade se alegre à custa de estabelecer nela dancings, boates, drive-ins e outros antros de corrupção? Duvidamos. Duvidamos porque o eleitorado, ou o povo alfabetizado, não foi consultado.

O mandato de vereador é diploma sério. O vereador é o representante legal da comunidade não apenas enquanto se processam e se apuram as eleições ou se concedem títulos honoríficos, nem ainda quando se acumulam de favores e vantagens à imprensa fajuta ou outras ostentações para acomodar situações e interesses políticos de fundo vazio; não apenas quanto a essas formas de contentar os sentimentos de vaidade pessoal, mas sim quanto à solução dos problemas primordiais que assoberbam a

vida do povo, tais como: água, assistência, escolas, luz, calçamento, transporte, policiamento, higiene, esgoto, respeito religioso no emprego dos dinheiros públicos, em suma, tudo aquilo que faz um povo feliz e em consequência sua cidade, alegre.

Não, meus caros, vereadores, vocês não estão certos quando tomam decisões e legislam à margem das necessidades e dos interesses vitais da coletividade. Não serão as leis autorizando o estabelecimento de antros de corrupção que vão tornar alegre a cidade. E a cidade é triste porque continua ainda com sua fisionomia e suas deficiências urbanas, sociais, culturais dos tempos coloniais. Seria bom que os edis se convencessem disso e procurassem sanar as mazelas. Primeiramente.

(Edição do dia 15/8/73)

SER OU NÃO SER?

Acha-se neste momento em discussão, no Legislativo de Guarulhos, o problema da licenciabilidade. Uma ala da edilidade pretende oficializá-la e a outra a rejeita e a combate defendendo o veto do chefe do executivo municipal. A frente deste último grupo encontra-se o destemido vereador José Ribamar Matos da Silva. Ele responde aos pares que querem transformar Guarulhos em "cidade alegre" com a seguinte sentença: "Sodoma e Gomorra eram cidades alegres e foram destruídas. E foram destruídas porque eram alegres demais". Palavras lucidas, sensatas e de acordo com as leis da Natureza e de Deus. Nós estamos, portanto, com o edil José Ribamar Matos da Silva.

E por que estamos com o vereador José Ribamar Matos da Silva nessa questão de ser ou não ser da prostituição a tresandar a direitos ao prazer, à liberdade sexual à degradação do caráter na frequência das boates, nos "drive-ins", esses lupanares públicos, onde muita jovem incauta perde a honra e se deprava, e de onde os seus sedutores, saem muitas vezes para atropelar transeuntes, abalroar carros, enlutar famílias, quando não as desonram impunemente? Por uma razão simples e lógica: A verdade histórica. A história da civilização não registra um exemplo de corrupção de costumes que tivesse terminado sem arrependimento ou destruições trágicas. Desde eras remotas até aos tempos modernos assim tem sido. A devassidão reduz os homens e as mulheres à condição de bestas e o castigo sobrevém porque as leis da Natureza e de Deus foram violentadas e desafiadas.

Por outro lado, tudo que a história registra de bom, mesmo aquilo que tem sobrevivido à barbarie das guerras, deve-o o homem à sua conduta moral e à sua crença num poder superior e sobre-humano, só possível com obediência à verdade. Logo uma cidade nunca é triste por não lhe ser permitida a existência de estabelecimentos "alegres" onde a mocidade pudesse entregar-se a excessos e à prática do vício. Mesmo que se corresse o risco de ver essa mocidade se valer da clandestinidade para degenerar, o simples fato de ter pela frente a desaprovação e condenação da sociedade, das leis e dos homens de responsabilidade seria um forte motivo de confiança na vitória do Bem sobre o Mal.

(Edição do dia 14/8/73)

O Futuro Presidente e os Intelectuais

Noticiam os jornais de Brasília que o general Ernesto Geisel, uma vez oficialmente indicado pela Arena, a 15 de setembro próximo como candidato nacional à Presidência da República, manterá uma série de encontros com os intelectuais brasileiros, objetivando eliminar as causas do distanciamento das elites intelectuais do processo político, segundo voz corrente em meios parlamentares. Idéia sumamente feliz e oportuna não resta dúvida. E podemos estar certos de que Sua Excelência, o general Geisel se esforçará por concretizá-la.

Quanto aos intelectuais, o problema é assaz complexo. Os intelectuais são uma fauna desunida no mundo inteiro. Desunidos porque são tradicionalmente marginalizados. A sociedade e os poderes dominantes consideram o intelectual isoladamente, e não como classe, ao contrário de todas as demais atividades sociais, que são divididas e consideradas como classes, visando seu aproveitamento social como contribuintes materiais do progresso. A contribuição do intelectual é tolerada, em parte, individualmente. Mas não existe como classe. Esta omissão e disparidade geram uma situação de desprestígio generalizado aos intelectuais marginalizando-os. E em consequência eles se vêem abaixo de todos os demais grupos até mesmo dos futebolistas.

A única oportunidade que relativamente é permitida ao intelectual se pôr a serviço da sociedade de um modo prático é a atividade jornalística. Mas o jornalismo é o sub-produto da inteligência. Seus meios de comunicação são padronizados, produção em série. É um círculo vicioso onde o poder criador se anula e até se corrompe, imolando-se aos interesses arrasadores do poder econômico. O intelectual se reduz então ao papel de lacão da política sob o guante da imprensa mercenária e industrializada, que o esmagam e o inutilizam. E a sociedade em vez de oferecer-lhe proteção, ajuda a completar seu esmagamento. Resta o Estado, os poderes constituídos. Mas estes possuem sua disciplina e suas convicções políticas: Não fazem distinção entre uma atividade intelectual e a atividade material. Sobrecarregam uma e outra de obrigações na mesma medida sem exceção. Interessante é que sem o intelectual o mundo não anda, ou por outra, anda pelo método confuso, às tontas. A própria civilização se estiola, sem vôos e sem horizontes. O intelectual é o sal da vida. No entanto e apesar disso outra é a realidade social: A criação escravizando o criador. Em meio a tal desordem como pois organizar os intelectuais em classe digna e livre? Eis a questão. Eis o nó górdio a desafiar a sociedade e o mundo de hoje.

(Edição do dia 21/8/73)



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

GABINETE DO PREFEITO

DIÁRIO DO EXECUTIVO MUNI- CIPAL N.º 101/73 - GP

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso de suas atribuições legais, faz publico para os devidos fins os atos praticados pelo Executivo Municipal:

DESPACHOS EXARADOS PELO DIRE-
TOR DO DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO

DIA 22-8-73

Proc. nº 28250/73 — Angelo Tonioli — Defiro com fundamento na manifestação retro da Prev. Serv. Municipais. O reembolso deverá se processar em 10 (dez) parcelas mensais e iguais de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Proc. nº 26700/73 — Evany Maria de Conti Oliveira — Face parecer supra da Assessoria do GP., Indefiro o solicitado às fls. 2.

Proc. nº 15391/73 — Manoel Alonso Al-
mendra — Nos termos da manifestação de fls. 11 do Sr. Diretor do Departamento de Obras, Indefiro o solicitado na inicial.

a) Dulce Macedo Eyherabide
Diretor do Deptº de Administração

DESPACHOS EXARADOS PELO CHEFE
DA DIVISÃO DE EXPEDIENTE E
PESSOAL

DIA 21-8-73

Proc. nº 1427/73-DEP — Anedino Ro-
drigues de Moura — Face informações, concedo 4 (quatro) dias de licença para tratamento de saúde a contar de 3-8-73.

Proc. nº 1428/73-DEP — Ariovaldo Fraga — Face informações concedo 10 (dez) dias de férias, a partir de 10-9-73, devendo o mesmo retornar ao serviço em 20-9-73.

Proc. nº 1375/73-DEP — Francisco Me-
lone — Face informações, concedo 60 (ses-
senta) dias de licença para tratamento de
saúde, em prorrogação a partir de 3-8-73.

Proc. nº 1429/73-DEP — Jair Claro da
Fonseca — Face informações, concedo o be-
nefício salário-família para 1 dependente, a
partir de agosto/73.

Proc. nº 1430/73-DEP — José Benedito
Gonçalves — Face informações, concedo 4
(quatro) dias de licença para tratamento de
saúde, a partir de 3-8-73.

Proc. nº 1384/73-DEP — José Francis-
co Alves — Face informações, concedo 20
(vinte) dias corridos de férias a partir de
13-8-73, devendo o mesmo retornar ao ser-
viço em 2-9-73.

Proc. nº 1378/73-DEP — José Lino dos
Santos — Face informações, concedo o be-

nefício salário-família para 2 dependentes, a
partir de 9-7-73.

Proc. nº 1340/73-DEP — José Nobrega
da Camara — Face informações, expeça-se
a certidão solicitada.

Proc. nº 1387/73-DEP — Maria Auxilia-
dora Marques — Face a apresentação do do-
cumento, concedo 8 (oito) dias de gala a
partir de 14-7-73.

Proc. nº 26553/73 — Nilce Beltran Mar-
celino — Face informações, justifico as faltas
ocorridas nos dias 11 e 12-7-73, por motivo
de nojo.

Proc. nº 1363/73-DEP — Rosa Akiko
Oshiro — Face informações, autorizo a com-
pensão de horario no corrente exercicio: das
7,00 às 12,06 horas e das 12,30 às 17,00 ho-
ras, a partir de 2-8-73.

Proc. nº 1389/73-DEP — Seção do Pes-
soal — Face informações, concedo 20 (vin-
te) dias uteis de férias ao servidor Alcebia-
des G. Santos, a partir de 10-9-73, devendo
o mesmo retornar ao serviço em 3-10-73.

Proc. nº 1391/73-DEP — Seção do Pes-
soal — Face informações, concedo 15 (quin-
ze) dias uteis de férias ao servidor Antonio
Carlos Fontana, a partir de 10-9-73, devendo
o mesmo retornar ao serviço em 27-9-73.

Proc. nº 738/73-DEP — Seção do Pes-
soal — Face informações, retifico despacho
exarado em 25-7-73, para conceder ao servi-
dor Arlindo Ferreira da Fonseca, 20 (vinte)
dias uteis de férias, a partir de 8-6-73, de-
vendo o mesmo retornar ao serviço em
1-7-73, e não como constou.

Proc. nº 1400/73-DEP — Seção de Pes-
soal — Face informações, concedo 20 (vin-
te) dias de férias ao servidor Elpidio Roque
de Oliveira a partir de 10-9-73, devendo o
mesmo retornar ao serviço em 3-10-73.

Proc. nº 1404/73-DEP — Seção de Pes-
soal — Face informações, concedo 15 (quin-
ze) dias uteis de férias ao servidor Expedi-
to Francisco Jordão a partir de 10-9-73, de-
vendo o mesmo retornar ao serviço em 27-
9-73.

Proc. nº 1454/73-DEP — Seção do Pes-
soal — Face informações, concedo 30 (trin-
ta) dias corridos de férias ao funcionario
Nivaldo da Silva Moreno, a partir de 3-9-73,
devendo o mesmo retornar ao serviço em
3-10-73.

a) Sergio Canto Rabello
Chefe da Divisão de Exp. e Pessoal

Guarulhos 24 de agosto de 1973

Adelaide Augusta Ferreira Ramos
Chefe da Seção de Expediente

Lei N.º 1876

de 21 de agosto de 1973

“Dispõe sobre: Abertura de um Crédito Es-
pecial Adicional na importância de Cr\$
450.000,00.

A Camara Municipal de Guarulhos de-
creta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º — Com a finalidade especifi-
ca de atender às despesas com a ampliação
das obras do Pronto Socorro Municipal —
Bom Clima, inclusive a execução de Proje-
to de Hidraulica e Elétrica, fica aberto no
corrente exercicio, no Departamento da Fa-
zenda Municipal, um Crédito Adicional Es-
pecial de Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e
cinquenta mil cruzeiros).

Artigo 2º — O valor do presente Cré-
dito Adicional Especial, será coberto com
os recursos provenientes da anulação par-
cial da dotação nº 192-4.1.3.0.72, Item 408,
do orçamento vigente.

Artigo 3º — Esta lei entrará em vigor
na data de sua publicação, revogadas as
disposições em contrario.

Guarulhos 21 de agosto de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Lei N.º 1877

de 21 de agosto de 1973

“Dispõe sobre: Concessão de auxilio à Ir-
mandade da Santa Casa de Misericórdia de
Guarulhos.

A Camara Municipal de Guarulhos, de-
creta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º — Fica a Prefeitura Muni-
cipal autorizada a conceder um auxilio em
dinheiro, na importância de Cr\$ 220.000,00
(duzentos e vinte mil cruzeiros) à Irmandade
da Santa Casa de Misericórdia de Gua-
rulhos.

Artigo 2º — O auxilio previsto na pre-
sente lei se destinará à aquisição de um apa-
relho de Raio X, revertendo eventual exces-
so na aquisição de outros equipamentos
uteis à Entidade beneficiada a juízo da sua
Administração.

Artigo 3º — A aplicação do auxilio au-
torizado pela presente lei ficará condicio-
nada à exigencia do art. 87, § 1º, 3. do Decre-
to Lei Complementar nº 9, de 31 de dezem-
bro de 1969.

Artigo 4º — As despesas decorrentes
da presente lei correrão por conta do su-
peravit financeiro transferido para o pre-
sente exercicio.

Artigo 5º — A presente lei entrará em
vigor na data de sua publicação, revogadas
as disposições em contrario.

Guarulhos 21 de agosto de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Lei N.º 1878

de 21 de agosto de 1973

“Dispõe sobre: Cria a Comissão Muni-
cipal de Auxilio e Assistencia a Excepcio-
nais.

A Camara Municipal de Guarulhos de-
creta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º — Fica criada junto à Secre-
taria de Educação e Higiene Publica da Pre-
feitura Municipal, a Comissão Municipal de
Auxilio e Assistencia a Excepcionais, com-
posta de tres membros, sendo um, necessa-
riamente, o ocupante do cargo de nivel hie-
rarquico mais elevado no Orgão de Educa-

segue na pag. 5

Prefeitura Municipal

ção e Cultura do Executivo que será seu Presidente nato. Os outros dois, serão nomeados pelo Sr. Chefe do Executivo dentre cidadãos de ilibada conduta e notória capacidade intelectual.

Artigo 2º — Os serviços prestados nesta Comissão serão gratuitos, considerando-se de grande relevância publica.

Artigo 3º — Incumbe à Comissão promover a assistência no Município para a reabilitação de excepcionais, assim consideradas todas as pessoas portadoras de incapacidade física ou mental, compreendendo crianças, adolescentes e adultos.

Artigo 4º — VETADO.

Artigo 5º — Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado a manter convenio com entidades publicas ou reconhecidas de utilidade publica, para atendimento, auxilio e assistência a excepcionais.

Paragrafo Unico — Os convenios eventualmente firmados, serão fiscalizados pela Comissão constituída por esta lei.

Artigo 6º — Serão abertos os créditos necessarios ao atendimento imediato dos fins colimados nesta lei.

Artigo 7º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Guarulhos 21 de agosto de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Decreto N.º 4289

de 20 de agosto de 1973

Suplementa dotações orçamentarias no valor de Cr\$ 19.500,00.

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das suas atribuições legais, e de acordo com a letra "a", Art. 5º da Lei Municipal nº 1796, de 20 de novembro de 1972,

DECRETA:

Artigo 1º — Ficam suplementadas as seguintes dotações do orçamento vigente:

12 - 3.1.2.0.02 - no valor de	Cr\$ 500,00
13 - 3.1.3.0.02 - no valor de	Cr\$ 10.000,00
13 - 3.1.3.0.02 - no valor de	Cr\$ 2.500,00
14 - 3.1.4.0.02 - no valor de	Cr\$ 4.000,00
14 - 3.1.4.0.02 - no valor de	Cr\$ 2.500,00

Paragrafo Unico — Os valores de que trata o Artigo 1º deste Decreto, deverão ser acrescentados, respectivamente aos itens 121, 204, 211, 301 e 303 das dotações supra citadas.

Artigo 2º — O valor da presente suplementação será coberto com os recursos provenientes do "Superavit Financeiro", transferido para o corrente exercicio.

Artigo 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Guarulhos 20 de agosto de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Benedicto Rodolpho Serff
Secretário do Plan. e Finanças

Decreto N.º 4290

de 21 de agosto de 1973

Declara de utilidade publica, para fins de construção de Avenida, ligando a Av. Monteiro Lobato, à Av. Maximo Gonçalves o imóvel da Rua Tabajara esquina com a Rua Vitor Barbosa, nº 2.

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS no uso das atribuições que lhe confere o art. 39, do Capítulo II, do Decreto-Lei Complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969, e de acordo com o art. 6º do Decreto-Lei Federal nº 3365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Artigo 1º — Fica declarada de utilidade publica, a fim de ser desapropriada, por via amigavel ou judicial, a área de terreno abaixo discriminada, situada à Rua Tabajara, esquina com a Rua Vitor Barbosa nº 2, com inscrição cadastral nº 30-31-12, Município e Comarca de Guarulhos, pertencente a Juvenal Ramos Barbosa, tendo como compromissario, José Roque Stephan e destinada para fins de construção de Avenida, ligando a Av. Monteiro Lobato à Av. Maximo Gonçalves de acordo com a planta constante do processo nº 723/72, desta Prefeitura a saber:

"Tomando-se como ponto de referencia o P.I. formado pelo alinhamento de confluencia da Rua Silvio Barbosa com Rua Vitor Barbosa, e seguindo-se pelo alinhamento do lado direito desta ultima em direção a Rua Tabajara uma distancia de 110,70m, vamos encontrar o ponto de partida da área em questão. Deste ponto segue pelo mesmo lado e direção uma distancia de 27,00m, daí deflete a direita 64º por 7,60m, chegando ao P.C., de curva do futuro alinhamento que confluencia esta Av. com a Rua Tabajara que tem um $AC=73^\circ R=7,00m$; $Des=8,92m$ pelo qual segue em curva até o PT. Daí segue em direção à Rua Silvio Barbosa uma distancia de 22,00m, reencontrando assim o seu ponto de partida, encerrando uma área de forma irregular que perfaz um total de 44,35 m2 de terreno a ser desapropriado".

Artigo 2.º — Havendo concordancia quanto ao preço e forma de pagamento far-se-á a expropriação por acordo, uma vez satisfeitos os requisitos legais.

Artigo 3º — As despesas com a execução do presente decreto correrão por conta de verba propria do orçamento vigente, suplementada se necessario.

Artigo 4º — Fica expressamente revogado o Decreto nº 3503 de 16 de março de 1972.

Artigo 5º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Guarulhos 21 de agosto de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Harly Nogueira
Resp. p/ Exp. do Depto. Jurídico

Decreto N.º 4291

de 21 de agosto de 1973

Altera a discriminação da Tabela Explicativa da Despesa, anexa ao Decreto nº 3903 de 30 de novembro de 1972.

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 39, do Capítulo II, do Decreto-Lei Complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969, e considerando o que consta do proc. nº 27458/73,

DECRETA:

Artigo 1º — Fica alterada na Tabela Explicativa da Despesa, anexa ao Decreto nº 3903 de 30 de novembro de 1972, a dotação orçamentaria, abaixo discriminada, que passará a ter a seguinte discriminação:

279 - 3.1.2.0.97 - MATERIAL DE CONSUMO

103 — Material para Conservação em Geral	Cr\$ 3.000,00
105 — Ferramentas e Utensílios	Cr\$ 3.000,00
107 — Materiais e Produtos Químicos Biológicos, Farmacêuticos e Odontológicos	Cr\$ 4.000,00
114 — Ferro, Cimento, Areia, Pedras, Tijolos, etc	Cr\$ 75.000,00
120 — Aquisição de Urnas Mortuarias e Material Funerário em Geral	Cr\$ 375.000,00
121 — Material de Consumo em Geral	Cr\$ 2.000,00

Artigo 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Guarulhos 21 de agosto de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Benedicto Rodolpho Serff
Secretário de Planejamento e Finanças

Decreto N.º 4292

de 21 de agosto de 1973

Suplementação de dotação orçamentaria no valor de Cr\$ 100.000,00.

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO, PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 39, do Capítulo II, do Decreto-Lei Complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969, e de acordo com o constante do processo nº 26566/73,

DECRETA:

Artigo 1º — Fica suplementada na importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cru-

segue na pag 6

Prefeitura Municipal

zeiros), a dotação nº 27-4.1.3.0.02, do orçamento vigente.

Paragrafo Unico — O valor de que trata o artigo 1º deste decreto, deverá ser acrescentado ao item 401, da dotação supracitada.

Artigo 2º — O valor da presente suplementação será coberto com os recursos provenientes do "Superavit Financeiro" transferido para o corrente exercício.

Artigo 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Guarulhos 21 de agosto de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Benedito Rodolpho Serff
Secretário do Planejamento e finanças

Decreto N.º 4293

de 22 de agosto de 1973

Altera denominação de via publica.

O CIDADÃO WALDOMIRO POMPEO PREFEITO MUNICIPAL DE GUARULHOS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 39, Capítulo II, do Decreto-Lei Complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969, e considerando o que consta do processo nº 27388/73.

DECRETA:

Artigo 1º — A atual rua Dona Eulalia localizada na Vila Sirena, bairro de Gopouva, dentro das unidades cadastrais 26-01, 26-02, 26-03 e 26-04, tem início na Avenida Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco e término em curva na mesma avenida, passa a denominar-se Rua Dona Margarida Galvão.

Artigo 2º — As despesas com a execução do presente decreto, correrão por conta de verba própria, consignada em orçamento, suplementada se necessário.

Artigo 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Guarulhos 22 de agosto de 1973

Waldomiro Pompeo
Prefeito Municipal

Wilson Mario Scanavacca
Dir. do Dep. de Prog. e Planejamento

Documentos Perdidos

IDEROL S/A Equipamentos Rodoviarios Rua Sorocabana s/nº Guarulhos - perdeu Ficha de Registro de Empregado nº 749 e 750.

O Diário de Guarulhos 25-8-73



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE EXPEDIENTE E PESSOAL

Memº 229/73-GP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PROVAS

O Chefe da Divisão de Expediente e Pessoal, atendendo ao disposto no Artigo 6º, item VI do Decreto Municipal nº 1780, de 11-7-73, que dispõe sobre a Regulamentação dos Concursos,

CONVOCA os candidatos inscritos ao concurso aberto pelo Edital nº 1/73, de 29/06/73, para provimento de 23 (vinte e tres) cargos de ESCRITURARIO VI, para comparecerem às povas de - Conhecimentos Gerais e Nivel Intelectual - que se realizará no dia 2/09/73, às 8,00 h. (oito horas), nas dependencias da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras "FARIAS BRITO", à Praça Tereza Cristina, nº 1 - Centro - Guarulhos.

Os candidatos deverão se apresentar com quinze minutos de antecedencia, munidos de documento de identidade, protocolo de inscrição e caneta esferografica azul, obedecendo a seguinte distribuição:

SALA	INSCRITOS SOB Nº
1	0001 a 0040
2	0041 a 0080
3	0081 a 0120
4	0121 a 0153

Nos termos do Artigo 28 do Decreto Municipal nº 1780, de 11-7-67, não haverá segunda chamada em hipotese alguma.

Divisão de Expediente e Pessoal, 22-8-73
a) **Sergio Canto Rabello**

Chefe da Divisão de Exp. e Pessoal

Registrado na Divisão de Expediente e Pessoal da Prefeitura Municipal de Guarulhos e afixado em lugar publico de costume no dia vinte e dois de agosto de mil novecentos e setenta e tres.

a) **Flora Garcia Franco**
Enc. Serv. de Sel. e Recrutamento

Documentos Perdidos

Extraviou-se o Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 49.033.475/001 da firma José Deodato Pereira, estabelecida à Av. Otavio Braga de Mesquita, nº 460-Bairro Taboão - Guarulhos
O Diário de Guarulhos, 25/8/73

Intelectuais e o governo do mundo

Que acha o leitor: é possível o governo mundial de intelectuais? Quero dizer, um governo democratico constituído em nome das liberdades humanas, tendo na cupula a nata da intelectualidade a inspirar e a orientar os negocios dos Estados? Em outras palavras, são felizes os povos que confiam seus destinos à orientação de suas elites intelectuais? Potencias super-desenvolvidas como os Estados Unidos da America do Norte mantem, normalmente, à frente dos principais departamentos do Estado sumidades intelectuais - catedraticos de universidades com suas notorias especializações? Tem bastado essa tradição para tornar felizes o povo e a nação ianque? Tem contribuido decisivamente para erradicação dos crimes e das injustiças sociais? Conseguiu-se nesse Pais o afastamento de perigos internos e externos neutralizando o veneno das subversões, das violencias, das corrupções de todo genero? E a politica armamentista e dos planejamentos estrategicos dispendiosos e inevitaveis, com seu corolario de consequencias fatais?

A todas essas interrogações posso apor um formal NÃO, isto é, os intelectuais não poderão governar o mundo mergulhado no caos. Isso que af está é obra de politicos e só a politica terá estomago para digeri-lo. Mas os intelectuais poderiam realizar governos altamente eficientes se pautassem sua linha de conduta à luz de uma politica que tomasse o homem, a pessoa humana, como fonte essencial de todos os direitos. Até à presente data os homens que se dedicam a atividades sociais de todas as categorias, inclusive os intelectuais e os politicos, tem se conduzido ao poder de maximas resultantes de divagações filosoficas peneiradas e filtradas através de séculos de uso, tornando-se tradição a ponto de subjugar os homens e os povos. No dia, porem, em que os intelectuais do mundo acordarem e descobrirem um denominador comum e lógico às suas convicções filosofico-doutrinarias como base politico-social e economica, nesse dia poderão governar o mundo tranquilamente. E esse denominador comum, não tenhamos duvidas, é o Homem, a pessoa humana. Mas o que os intelectuais podem fazer, os politicos tambem o podem. Bastaria efetuar uma limpeza na sua mentalidade mofada pelos seculares vicios. No caso do Brasil o ideal, tanto para os intelectuais, quanto aos politicos propriamente, deve começar pelo estabelecimento de um programa desenvolvimentista racional altamente dinamizado, ou seja, girando em torno do Homem brasileiro que deve ser redimido a qualquer preço. Esse o denominador comum. Mas não esqueçamos: O homem é constituído de uma Infancia, de uma Adolescencia, de uma Juventude, de uma Velhice. Sua base social é o Pré-nupcial, o Matrimonio e a responsabilidade pelas gerações.

VERO DE LIMA

(Edição do dia 24/8/73)

Preço do Exemplar

Cr\$ 0,30

Uma Pagina Alegre para uma Cidade "Triste"

MUNDO CÃO

Voces sabem - esta encantadora pagina (que presunção, hem!) nasceu com uma unica finalidade: proporcionar, com sua leitura amena, uns momentos de distração aos amáveis leitores. Anda a vida (melhor, desanda) tão amargurada e poluicionante que comparada às camaras de gás estas parecem férias de week-end.

E por falar em férias, repararam voces como este mundo está mal dividido? O camarada dá o duro durante anos perseguindo o pão de cada dia e nunca lhe sobra uma hora de tempo para tirar uma feriazinha. Em compensação outros que nunca trabalham nem dão o duro na vida, tem férias todos os dias.

Quanto à vida dura, vou contar-lhes um caso que aconteceu com o Penaforte (que nome! Seria preferível chamar-se Urucubaca). Esse homem, o Penaforte acreditava na teoria do "tostão mais tostão faz um milhão" (Era discipulo do sr. Carvalho Pinto) coitado: Levou um ano economizando os poucos cruzeiros que lhe sobravam das despesas forçadas guardando o dinheiro no fundo de um bau, no porão. E quando, um dia, julgando ter economia suficiente para custear uma feriazinha, e foi tirar o dinheiro do fundo do bau, encontrou tudo comido pelas traças e inutilizado pela ferrugem. Foi uma coisa pavorosa. O Penaforte quase teve um colapso. Socorreu-o um colega e vizinho. E convenceu-o que era melhor abrir uma conta na agencia bancaria do bairro por ser mais seguro. Combinados, dirigiram-se à Agencia para abrir a conta. O vizinho na qualidade de correntista apresentaria o Penaforte. Este estava com o dinheiro de praxe na mão para depositar, quando o Banco sofreu um assalto. Gato escaldado, o Penaforte não quis saber de nada e saiu correndo com o dinheiro na mão. E a policia atrás pensando tratar-se de um dos assaltantes.

Hoje o Penaforte não economiza mais nada. Gasta tudo que ganha dando duro na vida. Quanto às férias, que nunca as tem, sente inveja dos vagabundos que passam os dias deitados à sombra das pontes e não trabalham nunca.



—Eu ajudo meu marido fazendo economias nos gastos.

—Eu ajudo o meu, gastando.

QUIROMANCIA

Leitura das mãos pela famosa quiromante Maria Cachucha.

KITIKO TREPAMURO - As linhas delicadas de tuas mãozinhas, KITIKO, revelam que voce é do "secho" feminino, apesar do nome masculino que lhe arrumaram. Revelam, também, que seus pais são japoneses (gente boa) Na linha do destino leio nma porção de coisas. Por exemplo: dizem as linhas que voce nasceu em Marilia, onde passou a infancia plantando batchatchinhas na roça. Mais tarde, já crescadinha de inteligencia (porque de estrutura voce não cresceu nada), mais tarde como eu dizia foi para a cidade grande e la estudou muito. Formou-se. E não quis mais voltar para a roça. Prefere empregar-se num escritorio. Ora, Kitiko, eu não gosto de me meter na vida dos outros. Cada um faz o que lhe agrada e convem. Mas, na minha opinião, voce deveria voltar a Marilia e la dedicar-se à vida da lavoura. Não para maltratar, como antes, suas delicadas mãozinhas, e sim para ensinar as nossas caboclinhas a trabalhar e a ler e escrever. Não acha a ideia maravilhosa?

OROZIMBO VIDABOIA - Voce teve a coragem de enviar-me a "copia" de suas mãos assim inchadas, que parecem travesseiros! Como é que vou fazer para ler as linhas, de atrofiadas que estão? Afinal de contas, que é que voce andou fazendo? Não vai me dizer que passou a noite como claque batendo palmas na reunião dos templarios da "Cidade Alegre"? Y-JUCA-MULATO - Seu caso, "seu" Juca, é um dilema. Por mais que leio as linhas de sua mão, não pesco nada. Tudo escuro e obscuro. Nem mesmo consigo descobrir o dia do seu nascimento; nem mesmo o mes. A linha do destino, de tão curto, que não dá para analisar nada. Quanto a linha da sorte, essa então sumiu de baixo dos calos. A unica coisa que sei é que voce da o duro na vida e vive de esperanças. Aqui está o monte da ilusão, coberto de 13º, 13º, 13º...Pobre criatura! Mas voltando à "biografia", será que voce nasceu no 13º mes? Mas que mes será esse?



—Comprou esse vira-latas para me sujar a casa?

—Está enganada mulher... É um Fox legitimo. E antes de compra-lo observei seu comportamento junto aos postes.



O GAROTO - Mãe cadê vez que eu apanho quando saio com a senhora eu ganho um sorvete?

FILOSOFANDO



Às vezes um conselho oportuno vale mais do que uma boa ação... Por exemplo: Quando alguém vê um banhista gritando no mar: "So... cor...ro! So...cor...ro!" deve aconselhar o desamparado a ter calma. E que, para enfrentar as ondas, não adianta só correr. Mas sim nadar também.

Geralmente as guerras entre o povos e as nações terminam ou entram em tregua com a morte do comandante em chefe. Ao contrario do que acontece no ambito familiar, onde a guerra começa com a morte do chefe.

Aquele noivo era tão inteligente, mas tão inteligente, que com um mes de casado ja sabia cozinhar e lavar roupa.
Borbaleão

TROVA

Esta vida punge tanto,
Que nos sabe a fel e dor.
A esperança com que acena
É ilusão do nosso amor.

TROVA

Quem de amores iludido
Perde um dia a ilusão.
Nunca mais restabelece
Tal amor no coração.

Nem todas as cabeças são da mesma espessura. Umas são finas e abrem-se à luz da razão. Outras de tão grossas só se abrem a porretadas.

SETE DIAS NO PARQUE

DALVIO DE OLIVEIRA

PILULAS

● Sabemos que muitos dos moradores do Condomínio São Paulo, gostariam de colaborar com seus próprios recursos, para a formação dos nossos jardins.

● No bloco 2, por exemplo, há vários canteiros de plantas decorativas, que bem refletem esse desejo e dão um melhor aspecto aos espaços "carecas", onde a drenagem destruiu o gramado.

● Bem que poderia ser estudado um plano de ajardinamento, dentro das normas de estética do Conjunto e uma campanha organizada, o que só traria benefícios: aceitando-se a participação do morador, estaríamos ao mesmo tempo conscientizando-o do dever de conservar as áreas verdes.

● Num furo de reportagem podemos adiantar aos leitores que o Condomínio "Santa Catarina" terá como síndico o sr. FRITZ e como zelador o sr. SHULTZ.

● O Condomínio Paraná será caracterizado pelos pinheiros plantados em suas áreas verdes. Será o Condomínio das araucárias.

● O melhor churrasco da região poderá ser encontrado no Condomínio Rio Grande do Sul.

● Por outro lado a administração do Condomínio São Paulo tem enfrentado sérias dificuldades com o problema de trânsito de veículos e estacionamento.

● Falando em trânsito, os "fitipaldis" transformaram a Av. Monteiro Lobato em verdadeira pista de corridas. Atravessar esta avenida hoje, é uma verdadeira aventura.

● E o pior é que os nossos filhos são obrigados a atravessá-la diariamente para irem à escola.

● Para a nossa tranquilidade e segurança de nossos filhos, urge que se tome uma providência. Um semaforo, ou um guarda, alguma coisa precisa ser feita.

● Nós já temos um campo de futebol, agora só precisamos é de um time.

● A nossa equipe de Malha "malhou" a turma do Clube de Malha Aliança de V. Galvão. De três partidas, ganhamos duas. Parabens Sr. José.

● A Comissão para organizar o BAILE DA PRIMAVERA no próximo mês de setembro, já está formada. Na edição do próximo domingo informaremos a data e o local.

● A máquina da Prefeitura chegou e consertou as nossas ruas. Bola Branca.

● Hoje é dia de festa no Parque Zezinho M. Prado promovida pelo GEZEMAP (Grêmio Esportivo Zezinho Magalhães Prado), com brincadeiras e distribuição de doces para a garotada.

SENHORES MOTORISTAS: CUIDADO COM AS NOSSAS CRIANÇAS!

ESPORTE

Domingo passado a equipe do GEZEMAP (Grêmio Esportivo Zezinho Magalhães Prado) jogou no Jaconá contra o esquadrão do G. E. Guaraciaba, perdendo a partida por dois tentos a zero.

A nossa equipe jogou bem, e notamos que os nossos jogadores já começam a se entender em campo, e só tomamos es-

ses dois gols, porque nos primeiros minutos da partida o goleiro Ney do Grêmio contundiu-se e ficou sem condições de jogar. Apesar disso insistiu em continuar na partida, tendo deixado passar duas bolas adversárias relativamente fáceis de serem defendidas. No segundo tempo entrou o goleiro Baldochi e a peleja terminou nos 2x0. Devemos

considerar também que o Guaraciaba é uma forte equipe varzeana, que vem de 11 partidas invictas.

Neste domingo estaremos enfrentando o E. C. Marcellio Dias em nosso campo. Aliás a primeira partida com equipe de fora em nossa praça de esportes.

EQUIPES

GEZEMAP: Ney (Baldochi) — Santos — Bazan — Maciel — Maquininha; João — Nelson; Paulo — Enio — Lima — Pelé. — Técnicos: Rubens e Paulo.

G. E. Guaraciaba: Dinei; Celso — Grapete — Mané — Bonfim; Godier — Canhoto; Mauro — Roberto — Ditinho.

Técnico: Ditinho.

PRELIMINAR

Os segundos jogaram na preliminar e o Grêmio também perdeu por 2x0. Este time foi prejudicado por terem faltado alguns jogadores. Destacou-se nesta partida ainda o veterano Tavares.

MALHA

A nossa equipe de malha, chefiada pelo sr. José Soares da Rocha, foi, viu e venceu. Três turmas jogaram contra o Clube de Malha Aliança em V. Galvão (Torre do Tibaji) e estavam assim formadas:

3.a TURMA
120x116
Carlos
Sebastião
Zé do Estado
Inácio

2.a TURMA
120x66
José
Sargento
Bigode
Getulio

1.a TURMA
114x120
Luiz
Prado
Waldomiro
Sebastião.

Os próximos jogos deverão realizar-se em breve, quando deverá ser inaugurada a nossa cancha desta modalidade esportiva, ocasião em que serão convidados vários clubes de malha para participar.

Sociais

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Dia 21 — Luiza da Silva Maranhão.

Dia 22 — Cilney Melo Garcia.

Dia 23 — Ana Rita Antunes.

HOJE

Clécio Ronaldo Miranda Rodrigues.

Marly Miranda Rodrigues.

PRIMEIRA COMUNHÃO

O Curso de Catecismo preparatório à Primeira Comunhão, prossegue com grande entusiasmo das crianças, e total apoio das famílias católicas do núcleo.

Oitenta crianças frequentam assiduamente as aulas, divididas em duas classes: a primeira, formada com meninos e meninas de 8 e 9 anos; e a segunda com alunos de 10 a 13 anos de idade.

Quem ministra esse curso são as assistentes sociais Dona Maria Minervina e Dona Lusa Clara Marques, que estão marcando reuniões com as mães dos alunos, para falar sobre o andamento do curso, a aceitação da Doutrina Cristã pelas crianças, modificação na conduta e outros assuntos de interesse geral.

CALÇAS SOB MEDIDA

ALÔ JOVENS, E TAMBÉM, COROAS!
FAÇAM SUAS CALÇAS SOB MEDIDA!
A PRAZO MESMO!

PAGA-SE UM POQUINHO POR MÊS
E NÃO SE SENTE!

TECIDOS BEM PR'A FRENTE

PARA OS JOVENS

E P'ROS COROAS TECIDOS SERIOS!

CALÇAS EM TODOS OS MODELOS.

TECIDOS EM TODAS AS PADRONAGENS.

PARA RECEBER SUA ENCOMENDA, NOS

POMOS A SUA DISPOSIÇÃO NESTES

ENDEREÇOS.

Parque CECAP: Bloco 5 — Apto. C-21

(só aos sábados e domingos)

De 2.a a 6.a: R. CONS. CRISPINIANO,

329 — 2.o and. — sala 1 — S. Paulo.

O MOACIR ESPERA POR VOCES

Telefone: 35-8740.